



***Prêmio
Benchmarking***
+ FEMIPA 2018

ADEQUAÇÃO DO PROCESSO DA CADEIA
MEDICAMENTOSA, POR MEIO DO LEAN SIX SIGMA
O HOSPITAL EVANGÉLICO DE LONDRINA-PR.

Cristian Portela

Hospital Evangélico de Londrina - PR



**Prêmio
Benchmarking**
FEMIPA 2018

Adequação do processo da cadeia medicamentosa, por meio do Lean Six Sigma no Hospital Evangélico de Londrina-PR.

INTRODUÇÃO

Em outubro de 2015 o Hospital Evangélico de Londrina identificou por meio de uma visita diagnóstica para certificação ONA, oportunidades de melhoria no processo da cadeia medicamentosa.





INTRODUÇÃO

Diante das inúmeras ações implementadas evidenciou-se a necessidade de uma consultoria externa especializada em Metodologia Lean Six Sigma, para orientar a equipe interna sobre a potencialização do processo da cadeia medicamentosa.





**Prêmio
Benchmarking**
+ FEMIPA 2018

Adequação do processo da cadeia medicamentosa, por meio do Lean Six Sigma no Hospital Evangélico de Londrina-PR.

INTRODUÇÃO

Justificado na busca pela excelência operacional e garantia de segurança ao paciente atendido na instituição, bem como minimizar retrabalho e estresse para a equipe de enfermagem que é um dos clientes internos primários no processo medicamentoso..





**Prêmio
Benchmarking**
+ FEMIPA 2018

Adequação do processo da cadeia medicamentosa, por meio do Lean Six Sigma no Hospital Evangélico de Londrina-PR.

OBJETIVOS

Descrever as estratégias implementadas para adequação do processo da cadeia medicamentosa, por meio do Lean Six Sigma no Hospital Evangélico de Londrina-PR.





ESCOPO DO PROJETO:

No escopo do projeto foram incluídas a farmácia central e todas as unidades de internação atendidas pelo processo de dispensação de medicamentos realizado por esta e excluídas as farmácias satélites e unidades de internação atendidas pelo processo de dispensação de medicamentos realizados pelas mesmas.





**Prêmio
Benchmarking**
+ FEMIPA 2018

Adequação do processo da cadeia medicamentosa, por meio do Lean Six Sigma no Hospital Evangélico de Londrina-PR.

ESCOPO DO PROJETO:

A justificativa por manter estes critérios é de que todo o processo de dispensação institucional para as 12 unidades de internação é realizado pela farmácia central e as satélites responsável apenas por 1 unidade.





**Prêmio
Benchmarking**
+ FEMIPA 2018

Adequação do processo da cadeia medicamentosa, por meio do Lean Six Sigma no Hospital Evangélico de Londrina-PR.

INDICADORES DO PROJETO:

Os indicadores elencados como definidores para acompanhamento das melhorias foram:

- Mapa de fluxo do processo da cadeia medicamentosa, riscos identificados, priorizados e validados.





INDICADORES DO PROJETO:

- Taxa de atendimento das solicitações de medicamentos conforme acordo de nível de serviço acordado de 30 minutos para pedidos de urgência.
- Taxa de atendimento das solicitações de medicamentos conforme acordo de nível de serviço acordado, 30 minutos antes do início do turno de trabalho, para pedidos de rotina.





RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Com o processo de mapeamento da metodologia Lean Six Sigma, através da utilização da ferramenta Análise do Tipo e Efeito de Falha (FMEA), identificou-se 156 oportunidades de melhorias na cadeia medicamentosa.

FMEA: ANÁLISE DOS MODOS DE FALHA E SEUS EFEITOS												
MACRO	PROCESSO	ETAPA	RISCO	GRAVIDADE DO DANO	FREQUÊNCIA DO RISCO	DETECÇÃO DO RISCO	NPR (NÚMERO DE PRIORIDADE DE RISCO)	COMENTÁRIOS	IMPACTO	ESFORÇO	AValiação IPAS	AÇÃO
			Prescrição para paciente incorreto	10	1	10	100	Somente conseguimos identificar com a conferência / checagem da prescrição.	BAIXO	ALTO	Não Avaliado	Treinamento do corpo clínico;
			Prescrição de dose incorreta	10	10	10	1000	Somente conseguimos identificar com a conferência / checagem da prescrição / farmácia clínica.	ALTO	ALTO	Avaliado IPAS	Revisão do campo unidade de medicamentos no MV;
			Forma de apresentação incorreta	10	5	10	500		ALTO	ALTO	Não Avaliado	Realizar levantamento dos medicamentos com possibilidade de troca de forma de apresentação comercial que impactam na eficácia do tratamento (vis sonda) na literatura; Inserir cadastro das opções de medicamentos em produção validando as vias de administração; Fazer testes para validação com o corpo clínico; Comunicar Corpo Clínico e Enfermagem; Avaliar resultados após 15 dias;
			Presença de interação medicamento - medicamento	10	10	10	1000	Ocorre com frequência em relação aos antibióticos / falta de registro de informações no sistema.	ALTO	ALTO	Não Avaliado	Realizar levantamento das interações medicamentosas na literatura; Cadastrar interações no MV; Realizar testes para validação; Avaliar resultados após 15 dias;
								Conseguimos detectar na avaliação				Realizar levantamento das interações medicamentosas na literatura;



O projeto levantou o Número de Prioridade de Risco (NPR), onde neste momento haviam 37.340 apontamentos. Após a implantação do projeto, notou-se uma redução considerável neste indicador, encontrando 20.955 apontamentos, ou seja, uma queda de 56% dos riscos relacionados a cadeia medicamentosos.

Classificação	Gravidade	Frequência	Deteção
ALTA	116	45	43
MÉDIA	39	37	61
BAIXA	1	74	52

Vemos nas tabelas a mudança do perfil de riscos, conforme variação das frequências e qualidade de deteção

Classificação	Gravidade	Frequência	Deteção
ALTA	116	16	30
MÉDIA	39	38	58
BAIXA	1	100	66

NPR Total da Cadeia Medicamentosa

37.340

Redução
20.955 pontos
- 56%

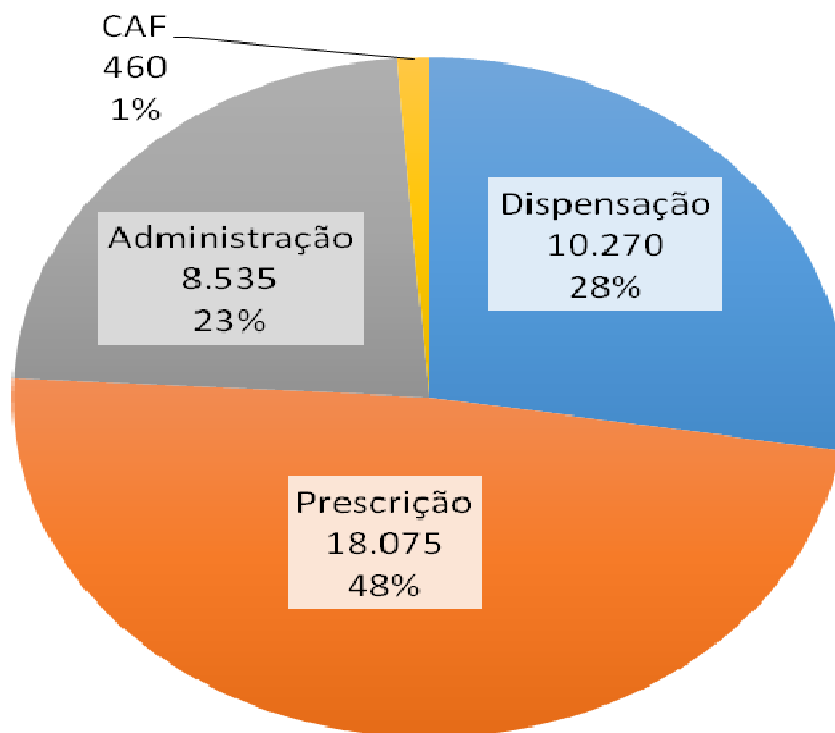
NPR Total da Cadeia Medicamentosa

16.385



A resolução destas pendências, está associada a revisão de 3 etapas principais no processo e seus desdobramentos, conforme NPR:

Distribuição do NPR por etapa do processo





1. Principais ações implantadas na prescrição

- Orientação a equipe médica quanto as regras do sistema informatizado, referente a prescrições;
- Definido regras aos médicos quanto ao processo de encaminhamento de pacientes externos, com prescrições manuais;
- Inserção do indicador **PRESCRIÇÃO ATÉ AS 10 HORAS** no painel de Gestão do Corpo Clínico.
- Cadastro no sistema informatizado dos diluentes das medicações;
- Consolidação da Farmácia Clínica na revisão das prescrições médicas;



2. Principais ações implantadas na dispensação:

- Liberação pela farmácia de etiquetas automatizadas para identificação das medicações pela equipe de enfermagem;
- Criação da farmácia satélite para atendimento das Unidades de Terapia Intensiva;
- Realização do gerenciamento de requisições não recebidos e atrasadas por meio de painéis informatizados;
- Identificação das medicações de alta vigilância/transplante;
- Dupla checagem dos medicamentos no posto junto com a enfermagem;



**Prêmio
Benchmarking**
+ FEMIPA 2018

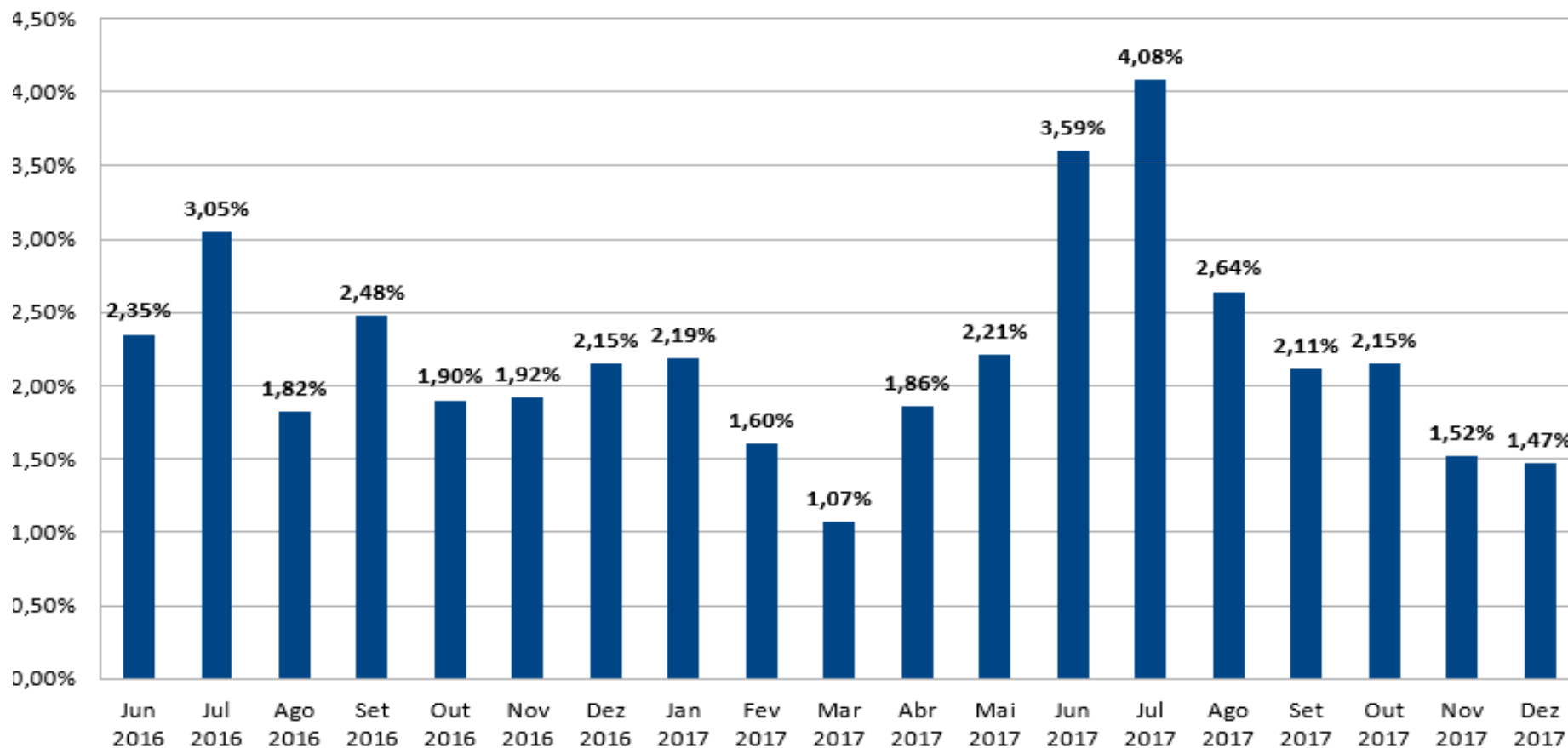
Adequação do processo da cadeia medicamentosa, por meio do Lean Six Sigma no Hospital Evangélico de Londrina-PR.

2. Principais ações implantadas na administração de medicamentos:

- Conferencia das medicações no momento do recebimento.
Recebimento das medicações pela enfermagem no sistema informatizado;
- Mudança do horário de início das prescrições médicas;

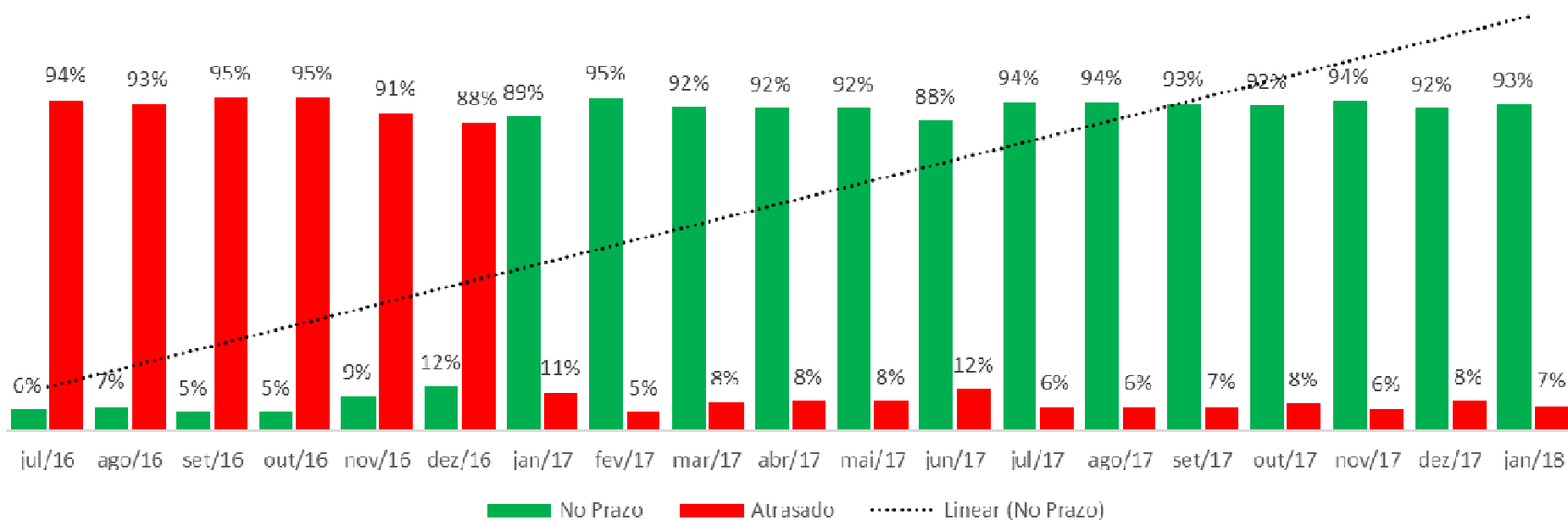


Índice de inconsistências de prescrições médicas avaliadas pela farmácia clínica.



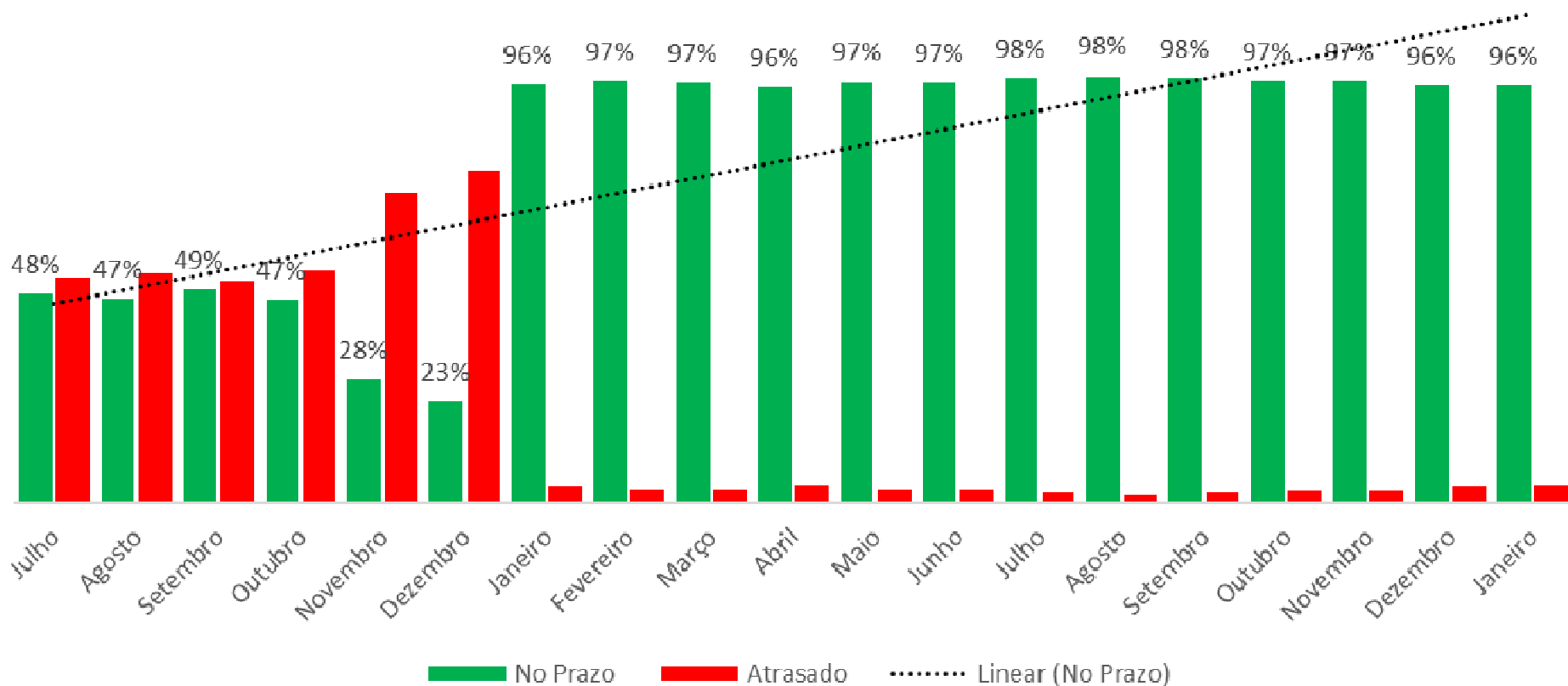


Taxa de atendimento das solicitações de urgência em 30 minutos nas unidades de terapia intensiva (UTI). Londrina, 2018



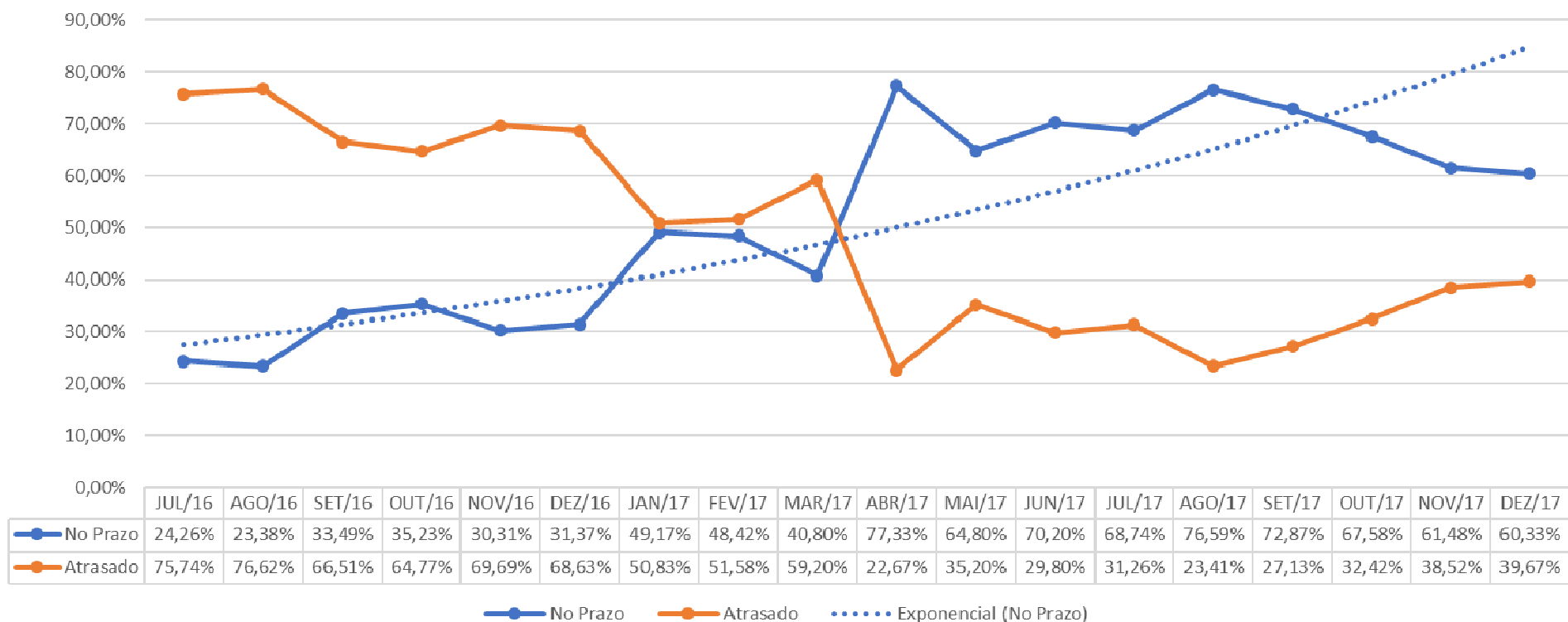


Taxa de atendimento das solicitações de rotina, 30 minutos antes do turno de trabalho nas unidades de terapia intensiva. Londrina, 2018





Taxa de atendimento das solicitações de urgência em 30 minutos nas unidades de internação. Londrina, 2018





CONCLUSÃO

A implantação destes aprimoramentos na cadeia medicamentosa apresentou resultados muito satisfatórios, como:

- Maior segurança para o paciente
- Redução de custos
- Organização do processo de trabalho
- Melhorias na rotina de trabalho
- Melhora no clima organizacional, através do maior envolvimento dos setores.



**Prêmio
Benchmarking**
+ FEMIPA 2018

Adequação do processo da cadeia medicamentosa, por meio do Lean Six Sigma no Hospital Evangélico de Londrina-PR.

CONCLUSÃO

O resultado do trabalho apontou que, a prevenção de qualquer evento adverso é fundamental no tocante do gerenciamento da cadeia medicamentosa, e ainda, que todos os profissionais envolvidos na assistência devem se sentir responsáveis em garantir a qualidade do sistema e a segurança do paciente.

Este envolvimento deve ser priorizado pela liderança institucional, devendo assegurar que ocorrências que fogem da governabilidade da equipe operacional sejam sanadas, com intuito de garantir segurança ao paciente.



**Prêmio
Benchmarking**
+ FEMIPA 2018

Adequação do processo da cadeia medicamentosa, por
meio do Lean Six Sigma no Hospital Evangélico de
Londrina-PR.

OBRIGADO!

Cristian Portela

gerente.suprimentos@aebel.org.br

(43) 3378.1222 / 99626.6656

